



NOVAFCSH
ECOCAMPUS

Roteiro da Sustentabilidade

2024

Visão, Compromisso e Missão

“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam o futuro. Um futuro próspero, mais justo, inclusivo e sustentável. A NOVA FCSH, escola comprometida com a excelência académica e a responsabilidade social, considera os ODS como estruturantes para a orientação das suas atividades (letivas e de investigação), iniciativas e adaptação dos seus espaços. A ambição pela sustentabilidade tem de ser partilhada e a sua procura colaborativa, envolvendo toda a comunidade NOVA FCSH e os nossos parceiros externos.”

Subdiretor para a Inovação, Criação de Valor
e Desenvolvimento dos Campi

Rui Pedro Julião



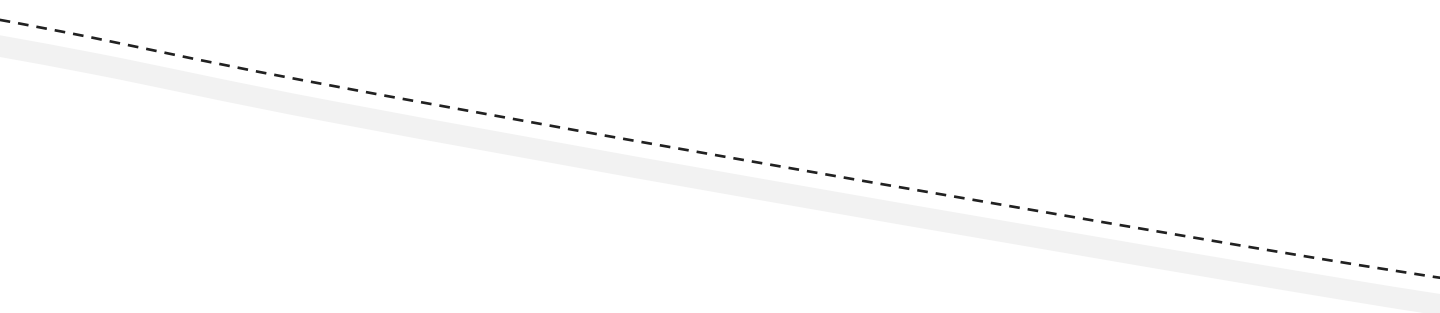
As três dimensões:
Ambiental, social e
económica, estruturam
atualmente o significado de
sustentabilidade, tal como o
de desenvolvimento
sustentável

Índice

Mensagem do Subdiretor para Subdiretor para a Inovação, Criação
de Valor e Desenvolvimento dos Campi

Índice

1	Visão, Compromisso e Missão	Pág. 3
2	Integração em Redes de Sustentabilidade	Pág. 5
3	<i>Road Map 2023</i>	Pág. 6
4	Indicadores	Pág. 7
5	Eventos	Pág. 8
6	Compras Sustentáveis	Página 14
7	Energia	Página 17
8	Recursos Hídricos	Página 21
9	Resíduos	Página 25
10	Mobilidade	Página 28
11	Biodiversidade de Espaços Verdes	Página 30
12	Inclusão e Saúde Mental	Página 32
13	Alimentação Saudável e Sustentável	Página 34
14	Campanhas de Solidariedade	Página 36
15	Projetos Especiais – PRR13	Página 39
16	Projetos Especiais – Doação de Livros	Página 41



Visão, Compromisso e Missão



Fundação

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa foi criada oficialmente a 10 de novembro de 1977 e abriu portas a 9 de janeiro de 1978.

Enquadramento

É uma Faculdade, uma casa, uma nova forma de estar nas ciências sociais, nas artes e nas humanidades.

Missão

A NOVA FCSH tem como missão a excelência no ensino e investigação, baseada em três grandes compromissos: interdisciplinaridade, internacionalização e transferência de conhecimento para a sociedade.

FCSH EM NÚMEROS

15

Unidades de Investigação
Avaliadas pela Fundação
para a Ciência e
Tecnologia

+ de 100

Cursos dos três ciclos de
estudo e pós-graduações

+ de 400

Protocolos de Mobilidade
em 22 países

**+ de
5000**

Estudantes dos três ciclos
de estudo e pós-
graduações

Integração em Redes de Sustentabilidade



ECO-ESCOLAS é um programa internacional da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), desenvolvido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE).

REDE CAMPUS SUSTENTÁVEL foi fundada em 2018 e pressupõe cooperação entre instituições nacionais de ensino superior, para a implementação dos princípios e da prática do desenvolvimento sustentável. Pretende-se partilhar conhecimentos, iniciativas e casos de sucesso e ainda promover ações conjuntas.

ZERO WASTE é um grupo de trabalho que pretende até 2030 a redução da produção de resíduos e a eliminar os indiferenciados produzidos na Universidade NOVA até 30%.

ROUTE ZERO, é um grupo de trabalho da NOVA que pretende tornar a Universidade em Net-Zero e resiliente ao Clima, alinhada com a ambição do Acordo de Paris e da Agenda 2030. A Route Zero é o roteiro para esta transformação, abrangendo operações, governação, educação e ação coletiva.

NOVA 4 The Globe, criado em 2020, é uma das apostas estratégicas concebida como uma plataforma transversal a toda a instituição para a promoção e integração dos ODS e do Pacto Ecológico Europeu na vida quotidiana dos Campi.

ORSIES, fundado em 2017, nasce da crescente relevância da responsabilidade social, não só na área empresarial e corporativa, mas também nas Instituições de Ensino Superior.

Mobilidade

Na sequência do trabalho realizado para promover a mobilidade sustentável dentro dos *Campi*, desenvolvemos diversas iniciativas:

- Organização de caminhadas em parceria com a Casa do Pessoal e o GDPIS;
- Existência de um serviço de transporte circular, *shuttle*, entre os dois *campi*;
- Disponibilização de 4 postos de carregamentos para veículos elétricos no Piso -1 da garagem da Av. de Berna.

Estas ações estão alinhadas com os seguintes ODS: 3 – Saúde de Qualidade, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e o 13 – Ação Climática.

Biodiversidade dos Espaços Verdes

A NOVA FCSH tem desenvolvido várias iniciativas para transformar o seu campus num eco campus.

Em parceria com "Lisboa a Compostar", foram instalados dois compostores para a reciclagem dos resíduos orgânicos provenientes da preparação das refeições, como frutas e legumes, além dos resíduos do jardim. Este processo resulta na produção de fertilizante natural para o solo.

No Dia da Sustentabilidade, foi realizada uma formação sobre a prática da compostagem, com o objetivo de capacitar os participantes com conhecimentos e habilidades para implementá-la no dia a dia, incentivando hábitos mais sustentáveis.

Alimentação Saudável e Sustentável

A NOVA FCSH tem incentivado toda a comunidade a adotar um estilo de vida e uma alimentação mais saudável e sustentável, por meio de diretrizes e atividades promovidas em parceria com a AEFCSH e os Serviços de Ação Social da NOVA. Entre as iniciativas, destacam-se:

- Disponibilização de menus macrobióticos na Cantina;
- Colheita de fruta das árvores do Campus, com distribuição pela comunidade;
- Promoção de ações no âmbito do Selo de Excelência "Alimentação Saudável no Ensino Superior", como a redução do uso de sal nas refeições.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



3 SAÚDE DE QUALIDADE



Inclusão e Saúde Mental

A NOVA FCSH disponibiliza um Serviço de Psicologia, Inclusão e Igualdade, que procura contribuir para o desenvolvimento integral e a construção progressiva da identidade pessoal e profissional da Comunidade, estando apoiada nos seguintes Eixos Estratégicos:

- Apoiar o acolhimento, a integração e a inclusão dos/as estudantes em contexto universitário, com base nos princípios da solidariedade, da interajuda e da igualdade de oportunidades;
- Estimular o desenvolvimento pessoal e académico, através da valorização da diversidade de pertenças e vivências pessoais e académicas;
- Promover e desenvolver o pensamento crítico e a participação cívica entre os/as estudantes como processos de autonomia e de transformação pessoal.

Combater as assimetrias sociais

Promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, etnia, origem, religião, condição económica ou outra, através do desenvolvimento e aplicação de políticas públicas e da participação dos/as estudantes nos seus percursos.

Igualdade de Género

- Desconstruir estereótipos através da promoção e sensibilização para o conceito de género(s);
- Empoderamento das raparigas e mulheres através da partilha de opiniões, interesses, visões do mundo;
- Capacidade de defender direitos.

Promover o diálogo intercultural, a tolerância e a solidariedade

- Promover a representatividade;
- Valorizar a diversidade;
- Reduzir conflitos;
- Combater estigmas e estereótipos;
- Desenvolver um banco de voluntariado,

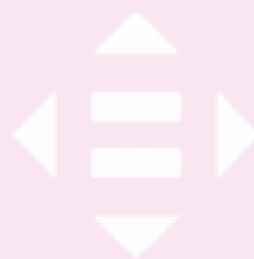
Saúde e Bem-Estar

- Melhorar a saúde física, mental e social;
- Desenvolver a autoconfiança e a confiança mútua;
- Reduzir a solidão, o isolamento e a depressão;
- Propiciar comportamentos saudáveis.
- Promover e desenvolver a literacia em saúde mental.

Educação de Qualidade

Garantir uma educação mais inclusiva e prevenir o abandono escolar.

10 REDUZIR AS
DESIGUALDADES



5 IGUALDADE
DE GÉNERO



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Campanhas de Solidariedade

Em 2024 a NOVA FCSH reafirma o seu compromisso com a solidariedade e a sustentabilidade através de diversas ações ao longo do ano. Com a participação ativa da comunidade académica, conseguimos transformar pequenos gestos em grandes mudanças.

Ações Realizadas:

- Doação de 3 kg de Rolhas de Cortiça para os Contentores do Continente. Apostámos na reciclagem e na preservação ambiental com a doação de 3 kg de rolhas de cortiça para os contentores das lojas Continente. Esta ação apoia a plantação de árvores autóctones, promovendo o uso sustentável da cortiça e sensibilizando a comunidade para a importância da reciclagem;
- Doação de seis caixas de roupa dos “Perdidos & Achados” à Cáritas Portugal no âmbito do Projeto Amigo que visa reduzir o desperdício têxtil e ajudar quem mais precisa, disponibilizando roupa reutilizável ou encaminhando-a para reciclagem, caso não esteja em condições de uso.
- “Feira de Trocas” incluída no “Dia da Sustentabilidade da NOVA FCSH” onde os artigos dos Perdidos & Achados puderam ser trocados por bens alimentares posteriormente doados ao Banco Alimentar Contra a Fome, contribuindo para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade. Esta iniciativa promoveu a solidariedade e a reutilização de recursos, reforçando o nosso compromisso social e com o desenvolvimento sustentável.



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Projetos Especiais: PRR13

A NOVA FCSH viu aprovada a candidatura no âmbito do programa “Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central”, inserido na Componente C13 do PRR, ao abrigo do qual vai melhorar a sustentabilidade do edifício Colégio Almada Negreiros através de um financiamento de quase 5 milhões de euros. Trata-se de um programa governamental apoiado por fundos europeus que visa implementar reformas destinadas a repor o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

A candidatura ao CAN pretende atingir os seguintes objetivos:

- 77,85 tep/ano de redução anual do consumo de energia primária;
- 95,70 tonCO₂eq de diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa;
- 11.185,10 m² de área do edifício apoiado;
- 69,30 kW de potência instalada dos sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo a partir de fontes renováveis;
- 2209,94 m³/ano de redução anual do consumo de água,

As principais intervenções que estão a ser implementadas são as seguintes

- Substituição da cobertura e envidraçados;
- Substituição dos sistemas de ar condicionado;
- Substituição da iluminação;
- Instalação de sistema fotovoltaico;
- Substituição dos sistemas de consumo de água e monitorização da mesma;
- Criação do sistema de Automação e Controlo de Edifícios (incluindo a GTC — Gestão Técnica Centralizada).

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



“As intervenções em edifícios, visando a sua sustentabilidade e reabilitação energética, encontram-se entre as medidas com maior efeito multiplicador da economia.. Reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes potencia o alcance de múltiplos objetivos, designadamente a melhoria dos níveis de conforto para os utilizadores, a melhoria da qualidade do ar interior, a extensão da vida útil do edificado e a redução da fatura energética. Em resultado, também a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE)”.

Rui Pedro Julião

**Subdiretor para a Inovação, Criação de Valor
e Desenvolvimento dos Campi**



11 COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



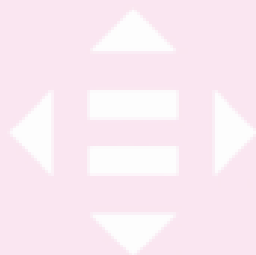
Projetos Especiais: Doação de Livros

Em 2024, continuamos com o projeto de "Doação de Livros das UIs da NOVA FCSH", que têm como objetivos a promoção da leitura e a equidade no acesso ao conhecimento. Esta ação reflete o compromisso da Faculdade com a partilha de saberes e a reutilização de recursos, alinhando-se com práticas sustentáveis e o acesso inclusivo ao conhecimento por outras comunidades.

Foram realizadas diversas iniciativas:

- **"Leve um Livro Consigo"**, que disponibiliza, ao longo de todo o ano, livros para oferta nos *campi* a Av. de Berna e no CAN;
- **Feira do Livro** na NOVA FCSH realizada no campus da Av. de Berna, para comemorar o Dia Nacional do Livro Português, celebrado a 26 de março. A comunidade académica foi convidada a participar, assim como, membros da comunidade local, proporcionando um espaço de partilha de conhecimentos e recursos;
- **"Ler é Viajar, Viaje com a NOVA FCSH"**, a NOVA FCSH deu continuidade a esta iniciativa. A ação decorreu nas estações ferroviárias de Entrecampos e Rossio, em parceria com a IP – Infraestruturas de Portugal. Pretendendo-se estimular o hábito da leitura, como também promover uma cultura de sustentabilidade. Esta atividade está alinhada com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), incentivando o combate à iliteracia e associando a leitura ao prazer de viajar. O objetivo é sensibilizar a comunidade para a importância de construir cidades mais inclusivas e resilientes, promovendo a partilha de conhecimento, a inclusão social e a democratização do conhecimento.
- **Doações institucionais a instituições nacionais e internacionais**, no contexto do projeto foram doados livros para várias instituições, tais como, a Câmara Municipal do Cadaval e a Associação da Comunidade Angolana em Almada (ACAA), ampliando o impacto social e cultural da iniciativa.

10 REDUZIR AS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



Projetos Especiais: Masterclasses

O projeto tem como principal objetivo promover a educação e a sensibilização para questões ambientais, sociais e económicas, fortalecendo redes e parcerias com stakeholders. Visa capacitar indivíduos e organizações a compreender e responder aos desafios da sustentabilidade. Esta estratégia reforça os valores da NOVA FCSH em matéria de sustentabilidade, estabelecendo uma conexão intrínseca com os seus princípios.

O formato híbrido, que combina sessões presenciais e online, amplia o alcance geográfico e fomenta a inclusão de participantes de diferentes contextos. Além disso, oferece certificação em Ações de Curta Duração (ACD) para professores dos ensinos Básico e Secundário, um fator diferenciador que incentiva a adesão dos professores e dos profissionais da educação. Com um caráter transversal e inclusivo, o projeto promove uma rede de aprendizagem que ultrapassa fronteiras geográficas e culturais.

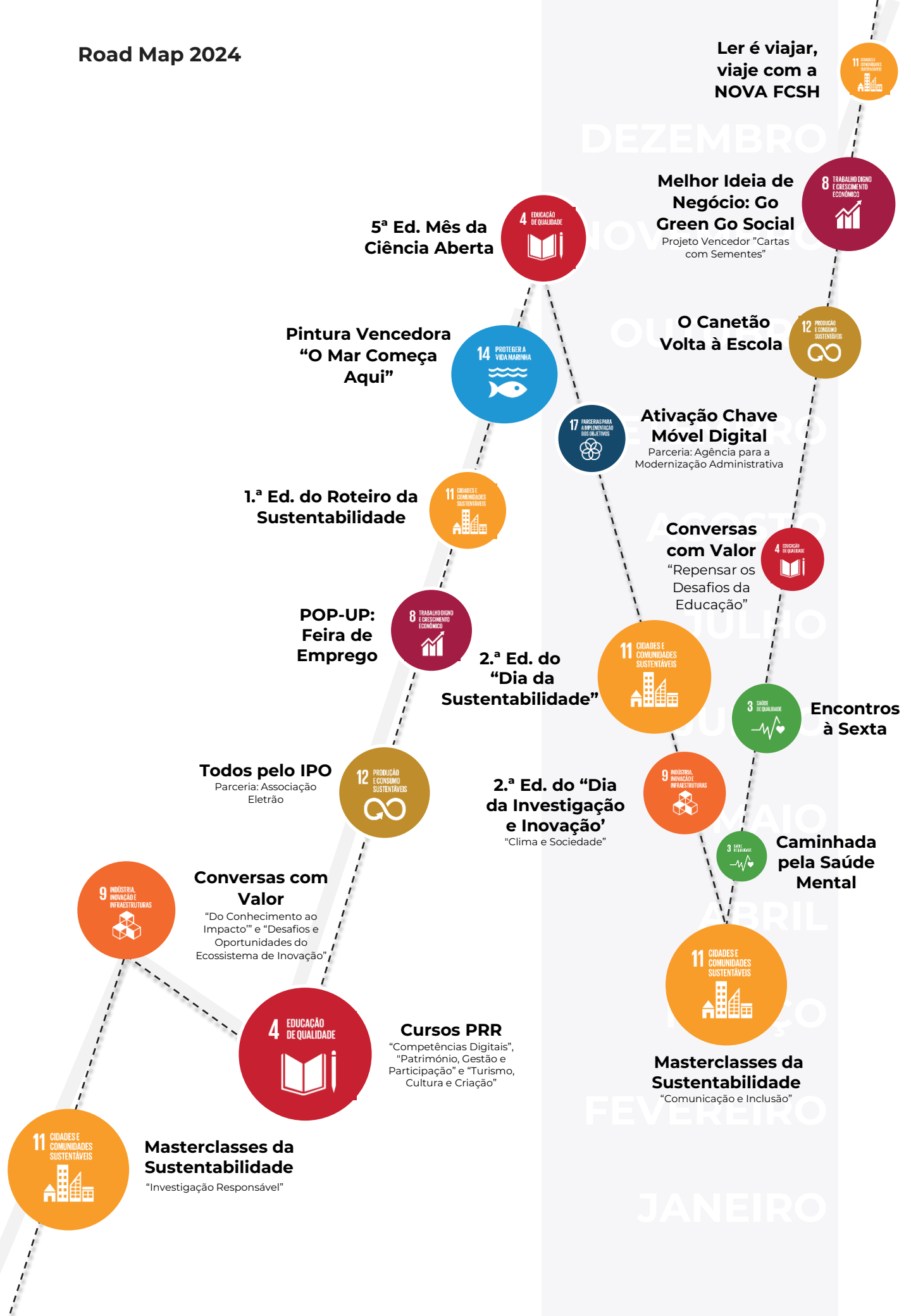
A 1.ª edição realizada no ano letivo 2023/2024 foi dividida em dois grandes temas: **“Sociedade Consciente”** com 4 Masterclasses e **“Investigação Responsável”** com 3 Masterclasses. Estes temas foram escolhidos para abranger dois eixos principais: Consciencialização e Responsabilidade. Ao longo das 7 Masterclasses, foram abordados temas como gestão de resíduos, energias renováveis e património imaterial, referindo a responsabilidade da humanidade na Sustentabilidade. O público-alvo foi diversificado e internacional, totalizando 446 participantes de várias nacionalidades. Foram emitidos 280 certificados, com participantes de 16 países, demonstrou um alcance global significativo refletindo o feedback extremamente positivo.

A 2.ª edição teve início em outubro de 2024, as palestras dividiram-se em duas grandes áreas: **“Comunicação e Inclusão”** e **“Artes e Espaços Sustentáveis”**. As aulas do primeiro tema abordaram os tópicos “Narrativas de Inclusão e Sustentabilidade”, “História de um Negócio Social”, “Da Comunicação Estratégica à Sustentabilidade”, e contabilizaram 120 participantes de 11 países. Mais do que fornecer conhecimentos técnicos, o projeto estimular a reflexão crítica sobre os impactos ambientais e sociais das escolhas humanas, tendo por base os ODS nas suas diversas dimensões.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE





Eventos

Todos pelo IPO: Reciclar faz bem à saúde e ao ambiente

A campanha solidária “Todos pelo IPO” permitiu que ao longo do ano de 2024, a NOVA FCSH procedesse à entrega de 1.934 kg de pilhas e equipamentos elétricos em fim de vida.

Esta parceria com a associação “Eletrão”, já se realiza desde o ano de 2022, e tem como principal objetivo a reciclagem de equipamentos, permitindo ainda a promoção de melhores cuidados de saúde no Instituto Português de Oncologia.

O valor financeiro conseguido com a entrega de equipamentos e resíduos elétricos permite a aquisição de equipamento médico para a unidade do IPO de Lisboa.

Pintura Vencedora ‘O Mar Começa Aqui’

O concurso ‘O Mar Começa Aqui’, lançado no mês de abril, teve como principal objetivo consciencializar a comunidade académica relativamente à poluição nos recursos hídricos.

Através desta campanha de consciencialização e de sensibilização reuniram-se propostas para decorar os semidouros do campus de Berna da NOVA FCSH.

No mês de julho a pintura premiada pelo concurso foi pintada pelo autor, Miguel Correia, funcionário do Núcleo de Desenvolvimento Digital do Ensino e Serviços da NOVA FCSH.

A pintura ilustra os golfinhos uma das espécies mais afetadas pela contaminação de microplásticos nos mares e oceanos. A boia de salva-vidas pretende retratar a importância de proteger as espécies marinhas destacando o papel dos atos humanos na conservação do meio ambiente marinho.

Dia da Sustentabilidade (2.ª Edição)

Na 2.ª edição do “Dia da Sustentabilidade da NOVA FCSH” realizaram-se um conjunto de atividades, tendo como objetivo a consciencialização da comunidade académica para as temáticas da sustentabilidade, aliada à partilha de práticas sustentáveis.

Destacam-se as principais atividades:

- Ativação da Chave Móvel Digital – Parceria: AMA;
- Aula de Yoga – Parceria: NOVA Desporto;
- Exposição – “tODxS pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global”;
- Feira de Trocas – troca de artigos em segunda mão por alimentos, depois doados ao Banco Alimentar Contra a Fome;
- Hastear da Bandeira Verde – Parceria: ABAEE;
- Oficina de ARTivismo Climático – Parceria: IMVF;
- *Showcooking* – Parceria: *Seeds On Wheels*;
- Workshop de Compostagem – Parceria: CML;

14 PROTEGER A VIDA MARINHA



electrão
CONTAS PARA RECICLAR

RECICLAR
FAZ BEM
À SAÚDE E
AO AMBIENTE.
TODOS PELO IPO.

O MAR
COMEÇA
AQUI

Eco-Escolas

DIA DA
SUSTENTABILIDADE

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Ativação da Chave Móvel Digital

Após a forte adesão sentida com a ação desenvolvida no “Dia da Sustentabilidade”, para a ativação da chave móvel digital, por parte da comunidade académica, considerou-se pertinente prolongar esta iniciativa. Esta ação foi desenvolvida com a colaboração da Agência para a Modernização Administrativa. O principal é possibilitar à comunidade académica a assinatura de documentos digitalmente e sem recorrer a impressões físicas dos mesmos.

Encontros à Sexta

Os “Encontros à Sexta” são eventos desenvolvidos com objetivo de fomentar o diálogo entre os colaboradores da Faculdade sobre as questões de saúde mental. As sessões são desenvolvidas pelo Gabinete de Desenvolvimento Pessoal e Inclusão Social e a sessão de novembro teve como tema “História” e a de dezembro o tema “Gestão das Festas e Saúde Mental”.

Ler é viajar, viaje com a NOVA FCSH

(3.ª edição)

A 3.ª edição do projeto “Ler é viajar, viaje com a NOVA FCSH” realizou-se no dia 29 de novembro. O foco é promover a distribuição de livros e a partilha de conhecimento, através da divulgação da produção científica das Unidades de Investigação da Faculdade, com a partilha gratuita dos seus livros científicos. Este evento foi organizado em colaboração com as Infraestruturas de Portugal, e estivermos presentes nas estações ferroviárias de Entrecampos e Rossio, em Lisboa.

"Melhor Ideia de Negócio: Go Green Go Social"

A “Melhor Ideia de Negócio” é uma iniciativa que surge de uma parceria entre a NOVA FCSH e a Fundação Santander Portugal, sob o lema “Go Green Go Social”. Nesta edição, premiou-se em primeiro lugar o projeto “Cartas com Sementes” dedicado à literacia ambiental e ao estabelecimento de uma comunidade conectada pela temática da botânica. Este projeto tem em foco a partilha de experiências e a disseminação de conhecimento. Através do envio de sementes e de um código QR, é possível o acesso a uma plataforma online com conteúdos educativos. Em segundo lugar, ficou o projeto “Futuro by Femina” que visa capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade e promover a autonomia financeira. Os recursos para combater a baixa literacia financeira passam pela utilização de storytelling digital e de inteligência artificial para uma aprendizagem mais envolvente e inovadora. Em terceiro lugar, ficou a iniciativa “Comunicar Arqueologia: Desvendar o Passado. Pensar o Futuro” que pretende potencializar o impacto social de projetos na área da arqueologia. Este projeto pretende valorizar o património arqueológico e aumentar a consciencialização pública.

POP UP: Feira de Emprego 2024

(10.ª Edição)

Nos dias 16, 17 e 18 de abril realizou-se a “POP UP: Feira de Emprego 2024”. Esta feira teve como principal objetivo aproximar o contacto entre entidades externas e a comunidade estudantil através de apresentações em auditório, espaço networking e Workshops. As entidades externas convidadas nesta edição foram:

Culturgest, ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Lift Consulting, Observador, The Square, Accenture, AIESEC, CIEJD – Centro de Informação Europeia Jacques Delors, Cogitatio Press, ESRI Portugal, INOVA+, Junior Achievement Portugal (JAP), McKinsey Global Services, Abylos, BNP Paribas, Comissão Europeia, IEF, JLLouro Pereira, Teleperformance e Zurich.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



ama

AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



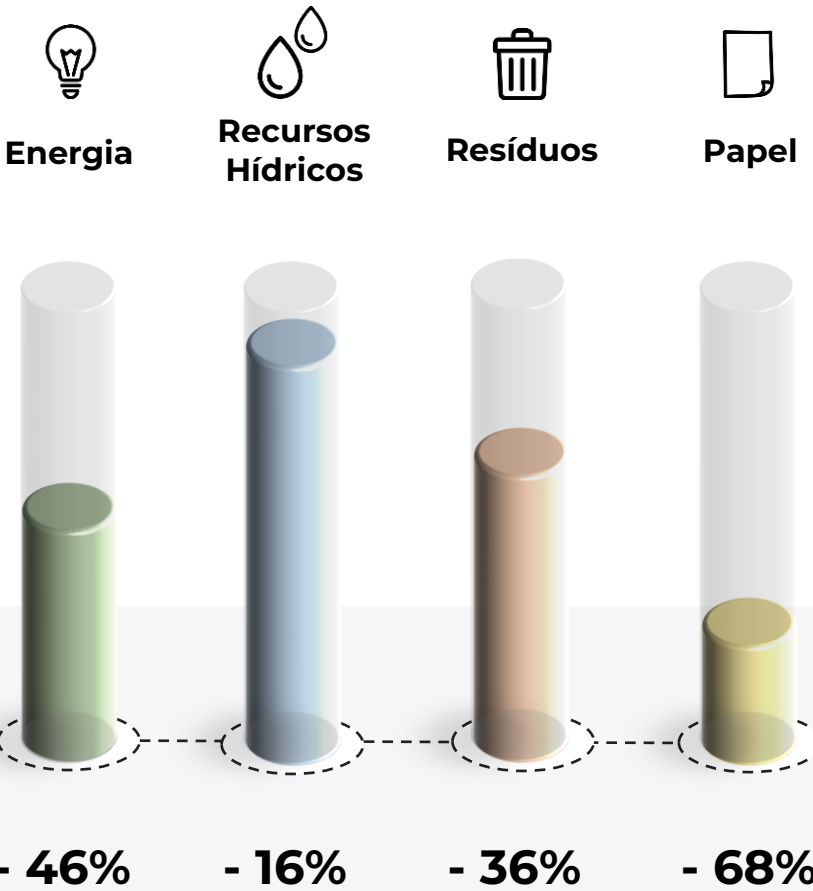
Infraestruturas de Portugal



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



Indicadores Consumo



* Percentagens referentes ao ano de referência de 2019
** Dados de referência entre janeiro e dezembro de 2023

Energia

As principais medidas que incorporam o plano de redução do consumo energético na Av. Berna, são os seguintes:

- Contínua implementação e verificação do Plano de Poupança de Energia (Despacho n.º 51/2022);
- Modernização da iluminação com tecnologia LED, que teve início em 2019. Atualmente as áreas abrangidas pela mudança são:

Zonas comuns, inclui garagem da Torre B	100%
Espaços destinados aos serviços	100%
Biblioteca e espaços alunos	100%
Auditórios e salas de aulas	70%
Laboratórios	70%
Gabinete de docentes	60%
Entidades Externas	50%

- O controlo da iluminação das zonas comuns e das casas de banho foi otimizado;
- Substituição de equipamentos em fim de vida por novos mais eficientes e de menor consumo energético conforme a ENCE2030 e a ECO360;
- Participação no Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 – ECO.AP 2030.

RESULTADOS:

	2019	2022	2023	2024
Energia kWh	1 297 662,00	741 696,00	701 488,00	671 554,00
Valor (c/ I.V.A)	155 098,59 €	136 952,53 €	184 605,80€	144 263,18€
Eur/kWh (média)	0,0671€	0,1367€	0,1999€	0,1351€

Em termos evolutivos e excluindo os anos pandémicos, tem existido uma redução do consumo energético progressiva resultado da otimização dos recursos. Utilizando como unidade de medida o kWh (quilowatt – hora), verificou-se uma redução de 48% no consumo de energia elétrica.



Boas práticas

- Sempre que possível privilegiar a iluminação natural;
- Privilegiar a ventilação natural;
- Desligar pontos de luz desnecessários;
- Privilegiar a utilização de equipamentos de menor consumo energético, designadamente ecrãs LCD e computadores portáteis que estejam providos de sistema de poupança de energia (símbolo *energy star* ou outros);
- Utilizar as funcionalidades de poupança de energia disponíveis nos equipamentos (ex. configurar o computador para hibernar em períodos consideráveis de inatividade);
- Desligar, sempre que possível, os equipamentos da corrente elétrica, ao final do dia;
- Privilegiar o uso das escadas nas torres, em vez de recorrer aos elevadores, é uma abordagem que alivia a sobrecarga dos elevadores, garantindo que estejam disponíveis para quem mais necessita.

7 ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS



Recursos Hídricos

Em relação aos Recursos Hídricos, a NOVA FCSH, tem adotado medidas de sensibilização, regulação e contenção do consumo hídrico. As principais medidas são:

- Monitorização mensal do consumo no campus da Av. Berna;
- Substituição progressiva das torneiras nas instalações sanitárias do campus da Av. Berna, por torneiras temporizadas (5-7s) de caudal reduzido (torneiras Eco) nas casas de banho;
- Regulação do nível da boia do autoclismo para uma redução no consumo de água (de 8L passou a consumir 3L) no campus da Av. Berna;
- Adoção de dispensadores de água repartidos pela Av. de Berna e CAN. As fontes possuem sistema de filtragem com ligação à rede, com água quente, fria ou natural, incentivando a comunidade a usar a sua própria garrafa reutilizável;
- Parceria com a EPAL para a colocação de 3 bebedouros no espaço exterior do campus Av. de Berna;
- A rega dos espaços verdes é efetuada através da utilização da água do poço existente na Faculdade;
- Foram distribuídas garrafas reutilizáveis aos novos alunos no início do ano letivo, como forma de incentivo à redução do uso de plástico descartável.

RESULTADOS:

	2019	2022	2023	2024
Contagens (m3)	8882	6486	7125	7606
Valor (c/ I.V.A)	46 915,62 €	35 254,44 €	40 137,31 €	42 802,71€

Em termos evolutivos, desde o início da implementação de medidas para redução do consumo hídrico, tendo como referência o ano de 2019, e utilizando como unidade de medida o m3 (metro cúbico), verificou-se uma evolução nas contagens de 8.882 m3 em 2019 para 7.606 m3 em 2024, o que perfaz uma redução de 16% no consumo de água.

Em 2024, foi detetada uma fuga de água, o que poderá justificar o aumento do consumo face a 2023. Dada a antiguidade da rede, os serviços têm procurado identificar eventuais fugas adicionais, de forma a mitigar perdas e garantir a eficiência do sistema.



Boas Práticas

- Optar, sempre que possível, pelo modo ecológico da descarga do autoclismo;
- Acionar as torneiras dos lavatórios das instalações sanitárias na medida do estritamente necessário;
- Beber água da torneira, dos dispensadores ou das fontes (EPAL);
- Utilizar recipientes reutilizáveis (garrafas, copos, canecas, etc..).

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Resíduos

As principais medidas pela NOVA FCSH para reduzir o impacto da produção de resíduos no meio ambiente em 2024 foram:

- Ecopontos nos espaços comuns e recolha de excedente de caixotes de lixo em espaços comuns;
- Manutenção da eco ilha para REEE´s (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e RPA´s (Resíduos de Pilhas e Acumuladores) em parceria com a Associação ELECTRÃO;
- Manutenção da gestão rigorosas: restringir o acesso ao espaço de depósito de lixo, controlo das normas para a colocação adequada do lixo e dias específicos para a recolha;
- Controlo diário das recolhas de resíduos;
- Participação no Grupo de Trabalho Campus Zero Waste: o seu principal objetivo é que até 2030 todos os resíduos produzidos na Universidade tenham um destino que os irá valorizar;
- Criação de cartazes informativos e divulgação de resultados.

RESULTADOS:

Kilogramas	2022	2023	2024
Indiferenciados	521400	239800	220000
Orgânicos	0	2210	3809
Reciclagem	123200	93160	119080

A análise da tabela revela que, desde o ano de início do tratamento de resíduos, a produção de indiferenciados continua a diminuir. Em relação a 2023, houve uma redução de 8,25% na produção de resíduos indiferenciados, bem como um aumento na reciclagem e na recolha de resíduos orgânicos.

Os resultados indicam uma mudança efetiva na cultura de gestão de resíduos e um aumento da consciencialização quanto à importância da reciclagem e da redução da produção de resíduos. Em suma, a análise da tabela sugere uma melhoria geral na gestão de resíduos desde o início do controlo (em 2022), com uma redução significativa dos resíduos indiferenciados e um aumento na reciclagem



Boas Práticas

- Reduzir a quantidade de resíduos produzidos adotando práticas de consumo consciente, como evitar produtos descartáveis e optar por embalagens reutilizáveis;
- Realização de uma separação criteriosa dos resíduos produzidos respeitando as instruções de separação para as diferentes tipologias;
- Optar por embalagens com menos material ou embalagens biodegradáveis e compostáveis,
- Promover a reutilização de produtos e materiais sempre que possível. Isso pode incluir a doação de roupas, móveis e equipamentos eletrónicos, bem como a reutilização de recipientes e embalagens;
- Promover a compostagem de resíduos orgânicos.

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



Papel

No âmbito do Grupo de Trabalho Zero Waste da NOVA, e alinhado com o objetivo estratégico de reduzir em 30% o consumo de papel na NOVA até 2027, foi realizado um levantamento detalhado dos consumos de papel por tipologia e por Divisão da Faculdade, em articulação com a DCPA.

Os dados recolhidos demonstram uma redução significativa do consumo global de papel entre 2019 e 2024, conforme evidenciado na tabela seguinte:

RESULTADOS:

Artigo	2019		2023		2024	
	Qt.	€	Qt.	€	Qt.	€
PAPEL DE COR	14	74,97 €	9	155,54 €	0	0,00 €
PAPEL A3 BRANCO 80GRS	32	143,90 €	12	79,4 €	4	35,9 €
PAPEL A3 RECICLADO 80GRS	6	30,78 €	0	0,0 €	0	0,0 €
PAPEL A4 BRANCO 80GRS	815	2 047,96 €	316	1 226,2 €	346	1 295,1 €
PAPEL A4 RECICLADO 80 GRS	1449	3 832,15 €	474	2 258,7 €	423	1 932,5 €
PAPEL FINO	46	719,40 €	9	77,5 €	0	0,0 €
OUTROS	230	104,93 €	0	0,0 €	10	86,1 €
TOTAL	2592	6 954,09 €	820	3 797,4 €	783	3 349,6 €

Entre 2019 e 2024, registou-se uma redução de cerca de 69% na quantidade de papel consumido e de 52% no valor gasto.

Em complemento ao levantamento quantitativo, foi solicitado a todas as Divisões que identificassem as principais fontes de consumo de papel e propusessem medidas de mitigação. Da análise dessas contribuições, foram identificadas oportunidades concretas para continuar a reduzir o consumo de papel:

- Digitalização de Processos Académicos e Administrativos:
 - Implementação da Defesa das Componentes Não Letivas via Nónio (ação conjunta da DA e DITD);
 - Adoção plena da plataforma *Erasmus Without Paper* (ação da DICPR e DITD), reduzindo significativamente o uso de formulários físicos;
- Sensibilização e Capacitação:
 - Reforço das campanhas internas sobre boas práticas na impressão (ex. impressão frente e verso, evitar impressões desnecessárias);
 - Promover sessões de formação e divulgação sobre ferramentas digitais alternativas à impressão.



Boas práticas

- Imprimir frente e verso: Uma prática simples que pode reduzir pela metade o consumo de papel;
- Reutilizar papel: Utilizar folhas de rascunho, blocos de notas ou outras formas de reaproveitamento do papel;
- Evitar impressões desnecessárias: Verificar se a informação realmente precisa ser impressa;
- Considerar o tamanho do papel: Optar por formatos menores ou economizar papel ao imprimir documentos.



Compras Sustentáveis

Aquisição de equipamentos eficientes e de menor consumo energético conforme a Estratégia Nacional para Compras Públicas Ecológicas ENCPE2030 e a ECO360.

Exemplos em 2024:

Sistemas sanitários

- Torneiras sanitárias — Torneiras temporizadas (5-7s) de caudal reduzido e reguladas no equipamento com torneira de segurança existente para cada unidade (abaixo 6,00l/min);
- Autoclismos de descarga dupla e com volume de descarga inferior a 6,00 l/descarga (média de 3,00l mas regulado no equipamento).

Serviços de limpeza interior

- Prestação de serviços de limpeza para as instalações: os produtos de limpeza a utilizar respeitam as exigências ambientais e de saúde pública;
- Consumíveis:
- Papel higiénico — requisito obrigatório: uma parte da origem de papel proveniente da reciclagem;
- Sabonete líquido — rótulo Ecológico da UE.

Papel de cópia e impressão

- Ficha técnica de produto e informação da qualidade e ambiente;
- Cumprir a norma ISO 9706:1994 — Critérios de estabilidade do papel;
- Produtos que detenham uma licença de rótulo ecológico ISO 14024;
- Produto livre de ácido.

Conceção, construção e gestão de edifícios de escritórios

- Iluminação LED (vida útil nominal (horas), ciclos de comutação e a garantia);
- Equipamentos de climatização A++/A+;
- Iluminação das zonas comuns regulada a partir de células.



Boas práticas

- Aquisição de apenas o necessário, minimizando o consumo;
- Colocação de requisitos ambientais nos concursos públicos.

12 PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS



Cursos sobre Sustentabilidade Ambiental e da Responsabilidade Social

A NOVA FCSH estabelece-se enquanto uma instituição de referência relativamente às temáticas da **"sustentabilidade ambiental"** e da **"responsabilidade social"**.

Dada a amplitude, e a complexidade, destas temáticas considerou-se pertinente que a formação académica seja cada vez mais ampla e diversificada.

Neste sentido, estabeleceram-se parcerias com outras faculdades do universo da NOVA, assim como, com outras instituições de ensino superior, garantindo uma formação cada vez mais interdisciplinar e completa.

Entre os vários cursos alinhados com o compromisso da NOVA FCSH em corresponder a uma formação mais específica, na vertente da sustentabilidade ambiental, e com foque sobre os desafios que caracterizam o espaço urbano na atualidade destaca-se:

- Doutoramento em **"Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável"**
Parcerias: Universidade Nova de Lisboa | Universidade de Lisboa | Universidade de East Anglia | PUC-Rio | Universidade de São Paulo
- Mestrado em **"Estudos Urbanos"**
Parcerias: NOVA FCSH | ISCTE-IUL
- Mestrado em **"Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território"**
Parceria: NOVA FCSH | NOVA FCT
- Mestrado em **"Transição, Inovação e Ambientes Sustentáveis"**
Parcerias: NOVA FCSH | Donau-Universität Krems | Poznań University of Economics and Business | University College of Dublin

Relativamente a uma formação específica na NOVA FCSH na vertente da **responsabilidade social**, e atenta ao complexo cenário atual, que caracteriza a sociedade contemporânea distinguem-se:

- Mestrado em **"Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos"**
- Doutoramento em **"Ecologia Humana"**
- Doutoramento em **"Estudos sobre a Globalização"**
Parcerias: NOVA FCSH | NOVA FCT | NOVA LAW | NOVA SBE | NOVA IHMT
- Mestrado em **"Migrações, Inter-Etnicidades e Transnacionalismo"**

Na edição do Roteiro da Sustentabilidade de 2024 considerou-se pertinente destacar o curso **Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território**.

Esta opção prende-se com a calendarização, sendo que, a abertura deste curso na edição de 2024/2025 realizou-se no campus da NOVA FCSH.

13 AÇÃO CLIMÁTICA



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território

Parceria: NOVA FCSH | NOVA FCT

As cidades e os meios urbanos enfrentam um conjunto de desafios ambientais particulares. A emissão de elevados níveis de poluição, e consequentes alterações climáticas, as pressões ambientais como ao nível do abastecimento e de consumo, resultam em diversas consequências como a crise ambiental e energética.

Os desafios sociais e económicos são igualmente complexos, sendo que, fenómenos associados à pouca coesão social, como o envelhecimento da população, as altas taxas de desemprego, as migrações pendulares, entre outros, podem resultar numa maior polarização social.

O planeamento urbano e a governação surgem como instrumentos de atuação sobre o complexo cenário que caracteriza as cidades e os meios urbanos contemporâneos. A sustentabilidade ambiental, social e económica em meios urbanos passa por uma captação e gestão de recursos otimizada, tendo sempre em vista, a melhoria da qualidade de vida da população local.

O curso em Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território prepara especialistas para intervir sobre o território urbano, tendo como principais objetivos a capacitação para:

- Elaboração técnica e científica de diagnósticos territoriais e auditorias urbanas;
- Tratamento de dados através de tecnologias de informação com recurso a softwares: *GIS, Geographic Information System; CAD, Computer-aided Design; e DTP, Desktop Publishing.*
- Embasamento teórico e técnico para a implementação de um planeamento e de uma gestão sustentável;
- Monitorização e avaliação de projetos, programas e planos.

A abrangência das matérias lecionadas resulta de uma parceria entre os departamentos de Ciências e Engenharia do Ambiente, da NOVA FCT, e o de Geografia e Planeamento Regional, da NOVA FCSH. Desta forma, é possível garantir uma formação mais completa nas diferentes áreas do Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território.

Duração: 2 anos

Funcionamento: 2025/2026 na NOVA FCT

Workshop: Visita Técnica e Workshop em Barcelona.
Custo suportado pelas instituições.

Saídas Profissionais:

Especialista em Consultoria/Projeto/Auditoria em empresas/organizações do setor público nas áreas de:

- Urbanismo
- Ordenamento e Gestão do Território
- Ambiente
- Engenharia
- Arquitetura
- Economia e Gestão (entre outras)

Preparação para o doutoramento e para a área de investigação científica.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



A elaboração deste relatório assenta numa metodologia de análise da instituição, o seu funcionamento, as inter-relações na comunidade académica e os protocolos e parcerias estabelecidas entre a NOVA FCSH e entidades externas.

É de igual forma efetuada uma breve análise dos indicadores de desempenho e os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento na área da sustentabilidade.

Período Este relatório avalia as atividades da NOVA FCSH no âmbito da sustentabilidade, entre o dia 1 de janeiro de 2024 e o dia 31 de dezembro de 2024.

Data da publicação julho de 2025

Autoria Divisão de Espaços e Infraestruturas

Coordenação Telma Inácio | Catarina Bernardo
Divisão de Espaços e Infraestruturas
Núcleo de Gestão de Espaços, Sustentabilidade e Desenvolvimento dos *Campi*

Design Luís Ribeiro | Sofia Duarte
Núcleo de Gestão de Espaços, Sustentabilidade e Desenvolvimento dos *Campi*

Fotografias e Ilustrações Gabinete de Comunicação e Imagem

Verificação da informação A informação que consta neste relatório não foi submetida a verificação externa por entidade independente.

Sugestões e Contactos Para sugestões, opiniões, esclarecimentos ou dúvidas, contacte-nos:

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH
Avenida de Berna, n.º 26, 1069-061 Lisboa · Portugal

NÚCLEO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DOS CAMPUS (NGESDC)

Tel: 21 790 83 00 Ext. 31590

E-mail: ngesdc@fcsch.unl.pt



Faça a diferença: pense antes de imprimir e opte por práticas mais sustentáveis.